



O efeito do tipo de treinamento sobre a habilidade em detecção de mentiras em medida direta

Vitor Duncan Marinho, Mayra Silva de Souza

Compreendendo que a detecção de mentiras através de informações auditivas e visuais possuem características particulares. Tais como: 1) devido a expressões involuntárias, geradas por fortes ligações com áreas de processamento emocional, torna-se difícil o controle das informações passadas pelas expressões faciais, e; 2) embora a voz possua essas ligações com áreas de processamento emocional mais fracas, o que facilita seu controle, ela é de difícil auto monitoramento. O presente trabalho pretende verificar a eficácia do treinamento em reconhecer pistas comparando esses dois vieses para a realização da tarefa de detecção de mentiras através da técnica de medida direta, na qual o observador é instruído a analisar o comportamento de outra pessoa a fim de identificar se ela está falando a verdade ou mentindo. Além disso serão verificadas relações entre a habilidade em detecção de mentiras e a personalidade e inteligência geral em sujeitos treinados e não treinados a fim de identificar a influência dessas características sobre o treinamento. Para isso, será realizado um experimento com a participação de cento e cinquenta voluntários, avaliados através do TIG-NV e BFP e divididos em três grupos que receberão treinamento em detecção de mentiras através de: 1) pistas visuais; 2) pistas auditivas; e 3) que não receberá qualquer tipo de treinamento. Após o treinamento serão exibidos alguns vídeos com descrições de imagens feitas por dois atores, que poderão estar falando a verdade ou mentindo, e será pedido a esses participantes que julguem se esses atores estão falando a verdade ou mentindo. A partir disso, será comparado o número de respostas corretas quanto aos critérios acima mencionados. Desse modo será possível verificar o método com melhores resultados quanto a melhora na habilidade em detecção de mentiras, assim como características do detector que influenciam tanto em sua habilidade em detecção de mentiras quanto na eficácia do treinamento. Assim espera-se que os melhores resultados sejam obtidos pelo grupo experimental com treinamento em detecção de mentiras através de pistas auditivas, seguido pelo outro grupo experimental e por último o grupo controle, assim como dentre grupos, assim o alto escore em Extroversão, Realização e Abertura e uma maior habilidade cognitiva estejam associados a um melhor resultado.

Palavras-chave: Detecção de Mentiras, Personalidade, Inteligência.